

Um
mundo de
oportunidades

Volume 6
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ABERTURA DO MERCADO CHINÊS PARA AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MELÕES – OPORTUNIDADES PARA A INDÚSTRIA

Data: 03/06/2025

Posto: Pequim/China

Palavras-chave: China; melões; abertura de mercado

Responsável: Leandro Diamantino Feijó, Adido Agrícola em Pequim

SUMÁRIO:

Com a assinatura do protocolo fitossanitário em novembro de 2019 entre o MAPA e a GACC, o Brasil passou a ter autorização para iniciar suas exportações de melões para o mercado chinês. O Brasil possui grande potencial para expandir as exportações de melão para a China devido à alta demanda chinesa por frutas de qualidade. A China importa volumes crescentes de melão, abrindo espaço para o Brasil, que têm qualidade competitiva e safras complementares às asiáticas. É necessário investir em logística e promoção comercial. Parcerias com importadores chineses e adaptação às preferências locais são estratégicas. Com planejamento, o Brasil pode se tornar um fornecedor relevante no mercado chinês, diversificando suas exportações agrícolas.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, percebe-se diversas tendências emergentes no consumo de frutas na China, refletindo mudanças nos hábitos dos consumidores, avanços tecnológicos e transformações nas cadeias de suprimento.

De acordo com dados divulgados pela China Logistics and Purchasing Federation, houve um aumento significativo na demanda por frutas frescas, impulsionado pelo crescimento da renda dos consumidores e pela busca por alimentos saudáveis e de alta qualidade. No primeiro trimestre de 2025, o mercado de consumo de alimentos atingiu 2,74 trilhões de yuans, com um crescimento de 2,98% em relação ao ano anterior. A demanda por frutas frescas, vegetais, laticínios e ovos apresentou um crescimento notável. Além disso, o consumo em áreas rurais e de condados aumentou, representando 40,2% do total de vendas no varejo de bens de consumo.

A expansão de canais de venda, como comércio eletrônico, transmissões ao vivo (Foto 01) e varejo instantâneo, tem diversificado as formas de consumo de frutas. Esses canais online têm mostrado um crescimento proeminente, com o número de empresas operando em serviços de entrega de alimentos aumentando significativamente. No primeiro trimestre de 2025, o número de empresas registradas relacionadas a entregas de alimentos foi de 256.200, um aumento de 19,69% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Foto 01. Streaming online para a comercialização de melões na China



Fonte: do autor (2025)

Desta forma, a China tem ampliado suas importações de frutas para atender à crescente demanda por variedades exóticas e fora de época. Frutas como cerejas, duriões, uvas, bananas, melões e cítricos têm se tornado cada vez mais populares entre os consumidores chineses. Durante o Festival da Primavera, por exemplo, houve um aumento na preferência por frutas importadas de alta qualidade, com muitos consumidores optando por esses produtos como presentes ou para consumo próprio.

Por outro lado, a mídia chinesa também tem destacado a valorização de produtos agrícolas regionais de alta qualidade. Por exemplo, frutas provenientes da província de Yunnan, como uvas e frutas tropicais, têm ganhado popularidade entre os consumidores de outras regiões da China. Relatórios indicam que os consumidores associam esses produtos à atributos como qualidade, autenticidade e sabor distinto.

Durante festividades tradicionais, como o Festival da Primavera, frutas têm sido cada vez mais utilizadas como presentes simbólicos. Frutas como cerejas, com sua cor vermelha vibrante e formato arredondado, são vistas como símbolos de boa sorte e prosperidade. Essa tendência tem impulsionado as vendas de frutas importadas em caixas de presente de alta qualidade durante essas épocas festivas (Foto 02).

A mudança nas atitudes do consumidor é particularmente evidente entre as gerações mais jovens, que abandonaram o foco tradicional na quantidade e nos preços baixos e estão mais preocupadas com o valor que recebem por seu dinheiro e com a experiência geral de compra. Essas tendências refletem uma transformação no mercado de frutas na China, com consumidores buscando produtos mais saudáveis, diversificados e de alta qualidade, além de uma maior integração de canais digitais e valorização de produtos regionais.

Para acesso a esse mercado, fica clara a necessidade das empresas em integrar elementos culturais tradicionais com as preferências modernas do consumidor, atendendo aos gostos locais, enquanto incorpora elementos da tradição chinesa.

Foto 02. Festival da Primavera na China – Melão em embalagem especial para presente.



CONSUMO DE MELÕES NA CHINA

A China é amplamente reconhecida como o maior produtor de melões do mundo, desempenhando um papel central na oferta global da fruta. Desde o início dos anos 2000, o país cultiva melões em uma área estável de aproximadamente 350 mil hectares, com uma produção anual estimada entre 7,8 e 8,3 milhões de toneladas. Esse volume representa cerca de 50% da produção mundial de melões, segundo dados da FAO. As principais áreas de cultivo de melões (Figura 01), concentram-se nas províncias de:

- Xinjiang – famosa por produzir o melão Hami, símbolo de qualidade e doçura no país;
- Gansu (Lanzhou) – onde é cultivado o tradicional Bailan Gua (White Pearl Melon);
- Henan e Shandong – regiões com forte presença de pequenas e médias propriedades rurais que abastecem os mercados regionais;
- Hebei e Hainan – destacam-se pela produção fora de época e pela adaptação a tecnologias de cultivo protegido.

Figura 01. Principais áreas de cultivo de melões na China



A China é um dos maiores consumidores mundiais de melão, tanto na produção doméstica quanto na importação. O mercado chinês valoriza variedades específicas, com exigências quanto:

- sabor (alto teor de açúcar e sabor doce);
- textura (polpa crocante e suculenta);
- aparência (casca sem manchas e formato uniforme);
- conveniência (variedades com menos sementes ou sem sementes são preferidas); e
- durabilidade.

De acordo com o relatório da MDPI Foods (2024), a produção total de melões na China em 2022 foi estimada em 8,1 milhões de toneladas, com as três principais províncias (Xinjiang, Henan e Shandong) respondendo por 36,5% do total. Apesar de uma leve queda na área plantada nos últimos cinco anos, a produtividade por hectare tem aumentado devido ao uso crescente de estufas, irrigação controlada e variedades melhoradas.

Segundo o IndexBox Market Outlook (2024), o consumo interno de melões na China vem se mantendo estável, com leve tendência de alta nas grandes cidades devido à valorização de frutas frescas e funcionais na dieta cotidiana. Algumas tendências observadas incluem:

- I. Valorização por variedades premium, como Hami Melon de Xinjiang, com rastreabilidade e selo de origem;
 - II. Aumento no consumo fora do lar, especialmente no verão, por meio de sucos, sobremesas e snacks frescos; e
 - III. Preferência crescente por frutas com melhor apresentação e embalagem individualizada, o que impulsiona vendas no e-commerce e no varejo premium.
- Nesse sentido, apresenta-se os principais tipos de melão produzidos e importados pela China, suas características desejadas e preferência no consumo:

PRINCIPAIS TIPOS DE MELÃO PRODUZIDOS NA CHINA

AMI MELON (哈密瓜 - Hāmì Guā)



Origem: Região de Xinjiang.

- **Características:**

- Polpa crocante, doce e suculenta;
- Casca amarela ou esverdeada com sulcos;
- Variedades: "Golden Hami" (mais doce) e "Red Hami" (polpa alaranjada).

- **Preferência do Consumidor:** Melão mais popular na China (35%), símbolo de status em presentear.

ORIENTAL MELON (东方蜜瓜 - Dōngfāng Mì Guā)

- **Variedade:** Semelhante ao Honeydew, porém mais doce.

- **Características:**

- Polpa verde-clara, casca lisa e amarelo-esverdeada;
- Sabor extremamente doce e aroma marcante.

Mercado: Muito consumido no leste da China (Shanghai, Zhejiang).



WHITE PEARL MELON (白兰瓜 - Báilán Guā)

Origem: Província de Gansu.

Características:

- Polpa branca e macia, casca branco-amarelada;
- Sabor suave e levemente floral.

Uso: Consumo fresco e em sobremesas.



PRINCIPAIS TIPOS DE MELÃO IMPORTADOS PELA CHINA

CANTALOUPE (美国哈密瓜 - Měiguó Hāmì Guā)

Origem: Estados Unidos (principal fornecedor), Brasil, Austrália.

Características Desejad:

- Polpa laranja vibrante, doce e firme;
- Casca reticulada e uniforme;
- Tamanho médio (1,5 a 2,5 kg).

Preferência: Segundo melão mais consumido na China após o Hami.



HONEYDEW (蜜瓜 - Mì Guā)

Origem: Estados Unidos, Brasil, México.

Características Desejadas:

- Polpa verde-clara, macia e extremamente doce;
- Casca lisa e amarelo-pálida;
- Baixa acidez.

Mercado: Popular em grandes cidades e hotéis de luxo.



GALIA MELON (伽师瓜 - Jiāshī Guā)

Origem: Israel, América do Sul.

Características Desejadas:

- Polpa esverdeada, succulenta e perfumada;
- Casca amarela e reticulada;
- Tamanho pequeno (1 a 1,5 kg).

Consumo: Crescente entre consumidores jovens.



IMPORTAÇÃO DE MELÕES PELA CHINA

Entre 2020 e 2025 (Tabela 01), as importações chinesas de melões apresentaram um crescimento gradual, impulsionado pelo aumento da demanda interna por frutas frescas, pela ampliação do poder aquisitivo da população e pela diversificação dos canais de consumo, especialmente por meio do comércio eletrônico e de plataformas de live streaming.

Embora a China seja um grande produtor de melões, com destaque para as províncias de Xinjiang, Gansu, Shandong, Henan, Hebei e Hainan, a crescente busca por variedades diferenciadas, sazonais ou com sabor exótico tem incentivado a importação complementar ao abastecimento doméstico.

Tabela 01 – Importações chinesas de Melões no período de 2020 a 2025*

Código SH	Produto	País Exportador	Quantidade (Kg)	Valor (US\$)
2025 (jan/abril)				
08071990	Outros melões	Mianmar	58.381.100	8.137.104
2024				
08071990	Outros melões	Mianmar	79.948.685	11.275.698
08071990	Outros melões	Uzbequistão	20.000	8,124
08071990	Outros melões	Quirguistão	19.950	4,988
Desempenho total (2024)			79.988.680 Kg	US\$ 11.275.698
2023				
08071990	Outros melões	Mianmar	4.647.823	653.504
Desempenho total (2023)			4.652.593 Kg	US\$ 663.284
2022				
08071990	Outros melões	Mianmar	24.212.042	3.048.238
08071990	Outros melões	Brasil	38.220	67.572
08071990	Outros melões	Uzbequistão	18.500	24.273
08071990	Outros melões	Brunei	8.352	32.654
Desempenho total (2022)			24.277.114 Kg	US\$ 3.172.737
2021				
08071990	Outros melões	Mianmar	185.465	23.253
08071990	Outros melões	Brasil	103.042	100.040
Desempenho total (2021)			290.381	US\$ 127.715
2020				
08071990	Outros melões	Brasil	68.732	93.319
08071990	Outros melões	Quirguistão	46.651	11.663
08071990	Outros melões	Brunei	24.581	109.622
Desempenho total (2020)			139.964	US\$ 214.604

Com a expansão da classe média urbana e o crescente interesse dos consumidores chineses por frutas importadas que ofereçam características diferenciadas, como textura crocante, alto teor de açúcar ou embalagens especiais para presente, o mercado de melões importados deve continuar a se desenvolver nos próximos anos. Além disso, iniciativas de marketing digital, degustações em supermercados premium e vendas por live commerce têm se mostrado estratégias eficazes para introdução e fidelização de novos produtos frutíferos no paladar chinês.

TARIFAS

De acordo com o tarifário vigente da China, a importação de melões (classificados sob o código SH 08071990) está sujeita às seguintes condições:

- Tarifa NMF (Nação Mais Favorecida): 12%, aplicada atualmente a países como o Brasil, Uzbequistão e Quirguistão.
- Tarifa Preferencial RCEP: A tarifa preferencial RCEP (Parceria Econômica Regional Abrangente) refere-se às taxas de importação reduzidas ou zero que os países membros da RCEP oferecem uns aos outros, tais como Mianmar (0%) e Brunei (0%), o que confere a esses exportadores uma vantagem competitiva significativa.

REQUISITOS FITOSSANITÁRIOS E PROCEDIMENTOS ACORDADOS PARA AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MELÕES PARA A CHINA

Em 13 de novembro de 2019 foi assinado protocolo entre o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e a Administração-Geral de Adunas da China (GACC), estabelecendo os requisitos fitossanitários para as exportações brasileiras de melões para a China. Nesse sentido, as seguintes variedades de melões brasileiros de casca dura (*Cucumis melo* L.) foram autorizados para exportação à China:

- Melão (Var. Amarelo)
- Melão (Var. Cantaloupe)
- Melão (Var. Gália)
- Melão (Var. Rami)
- Melão (Var. Pele de sapo)
- Melão (Var. Dino)

De acordo com o protocolo acordado, todos os pomares, bem como instalações de processamento e embalagem, que pretendam exportar melões para a China, devem estar registrados pelo MAPA e pela GACC. Desta forma, a lista de estabelecimentos brasileiros aprovados pelo MAPA e pela GACC para exportação de melões pode ser acessada pelo link da plataforma chinesa
(<https://scintl.chinaport.gov.cn/aprwebserver/pages/apr/public/html/companyList.html>).

Todas as exportações de melão do Brasil para a China devem ser acompanhadas de Certificado Fitossanitário emitido pelo MAPA e informado para a autoridade fitossanitária chinesa (GACC).

ASSOCIAÇÕES NA CHINA VOLTADAS PARA A IMPORTAÇÃO DE FRUTAS

Na China, várias associações e organizações desempenham um papel importante no setor de importação de frutas, incluindo melões. Essas associações ajudam a regular o comércio, promover padrões de qualidade, facilitar a comunicação entre importadores e exportadores, promover frutas importadas no mercado chinês, organizando feiras e eventos e fornecer suporte técnico e logístico.

Para empresas estrangeiras que desejam exportar frutas para a China, é altamente recomendável entrar em contato com as associações locais para obter informações atualizadas sobre regulamentos, tarifas e oportunidades de mercado.

Abaixo estão algumas das principais associações relacionadas à importação de frutas na China:

China Fruit Marketing Association (CFMA)

- A CFMA é uma associação ligada a All China Federation of Supply and Marketing Cooperatives (ACFSMC), sendo uma das principais associações do setor de frutas na China, responsável por promover o comércio de frutas, tanto doméstico quanto internacional. Os membros são empresas e organizações de produção, processamento, circulação, armazenamento e pesquisas de frutas.
- Presidente: LU Fangxiao
- Site oficial: <https://www.china-fruit.com.cn/>

China Chamber of Commerce of Foodstuffs and Native Produce (CFNA)

- A CFNA é uma câmara de comércio que supervisiona a importação e exportação de produtos alimentícios, incluindo frutas. Tem por atividades a regulamentação do comércio internacional de frutas, o fornecimento de informações sobre tarifas e regulamentos de importação e ações de promoção de cooperação entre empresas chinesas e estrangeiras.
- Site oficial: <http://www.cccfna.org.cn>

FEIRAS NA CHINA VOLTADAS PARA A PROMOÇÃO DE FRUTAS

A participação em feiras internacionais tem se consolidado como uma das estratégias mais eficazes para empresas brasileiras exportadoras de melão que desejam ingressar ou expandir sua atuação no mercado chinês. Esses eventos oferecem uma plataforma privilegiada para apresentar a qualidade, a diversidade e a sazonalidade do melão brasileiro, além de possibilitar contatos diretos com importadores, distribuidores, redes varejistas e plataformas de comércio eletrônico.

As feiras também são oportunidades valiosas para observar tendências de consumo, preferências regionais e estratégias de posicionamento adotadas pelos concorrentes.

Entre as principais feiras realizadas na China que devem ser priorizadas pelas empresas brasileiras, destaca-se a China International Import Expo (CIIE), realizada anualmente em Xangai. Promovida pelo governo chinês, a CIIE é voltada exclusivamente para produtos importados e tem grande visibilidade política e comercial. A participação nesse evento confere prestígio e oferece acesso direto a compradores institucionais e grandes cadeias de distribuição. A presença brasileira nesse ambiente permite destacar a qualidade do melão nacional, sua rastreabilidade e conformidade com os requisitos fitossanitários chineses. Site da Feira: <https://www.ciie.org/zbh/en/>

Outra feira de grande importância é a Asia Fruit Logística, realizada tradicionalmente em Hong Kong. Este é o principal evento do setor de frutas frescas na Ásia e reúne os maiores players da cadeia global de hortifrutigranjeiros. A feira oferece um ambiente técnico e comercial propício para negociações, apresentação de inovações logísticas e intercâmbio sobre certificações e embalagens diferenciadas. Para o setor de melão, é uma vitrine importante para mostrar variedades adaptadas ao gosto chinês, como frutas de casca clara, polpa doce e com apresentação premium. Site da Feira: <https://www.asiafruitlogistica.com/>

Destaca-se também a China International Fruit Expo (CIFE), realizada anualmente em Xangai, que é um dos maiores e mais importantes eventos do setor frutícola, reunindo produtores, exportadores, importadores e especialistas de todo o mundo. A feira serve como um hub estratégico para negócios, tendências e inovações no mercado de frutas. Sua relevância está em fortalecer conexões globais, impulsionar o comércio internacional e apresentar as demandas do consumidor chinês, um dos maiores mercados do mundo. Além disso, o evento promove o intercâmbio tecnológico e discute desafios logísticos e sanitários, essenciais para o crescimento sustentável do setor. Site da Feira: <https://en.fruitexpo.cn/>.

Além disso, a SIAL China, também sediada em Xangai, oferece uma oportunidade valiosa para conectar-se com importadores e varejistas de alto padrão, destacando os diferenciais do melão brasileiro, como doçura, durabilidade e certificações de sustentabilidade. Site da Feira: <https://www.sialchina.com/>

Paralelamente, missões comerciais organizadas pela Apex-Brasil ou associações setoriais, como a Abrafrutas, podem complementar essas ações, proporcionando visitas a compradores locais e redes de distribuição chinesas. A participação nesses eventos permite não apenas fechar contratos, mas também entender as exigências fitossanitárias, preferências por cortes prontos para consumo (ready-to-eat) e estratégias de branding que valorizam a origem brasileira.

A combinação entre feiras e rodadas de negócios direcionadas é fundamental para posicionar o melão do Brasil como uma opção premium no competitivo mercado chinês.

CONCLUSÃO

A abertura do mercado chinês para o melão brasileiro em 2019 representa uma oportunidade significativa, mas que exige estratégias bem estruturadas para que as empresas nacionais possam expandir suas exportações de forma consistente. Para consolidar sua presença na China, os exportadores brasileiros devem adotar uma abordagem multifacetada, combinando adaptação às exigências do mercado, promoção comercial ativa e construção de relações de longo prazo com importadores.

Em primeiro lugar, é essencial garantir que o produto atenda rigorosamente aos requisitos chineses, investindo em processos logísticos eficientes para manter a qualidade durante o transporte. Além disso, as empresas devem destacar os diferenciais competitivos do melão brasileiro, como seu sabor doce, durabilidade e sustentabilidade na produção, alinhando-se às preferências do consumidor chinês por frutas premium e saudáveis.

A participação em feiras internacionais é fundamental para estabelecer contatos com importadores e entender as tendências de consumo locais, enquanto missões comerciais e parcerias com entidades como a Apex-Brasil podem ampliar a visibilidade da marca. Estratégias de marketing adaptadas ao mercado chinês, incluindo embalagens atraentes e campanhas digitais em plataformas como WeChat e Alibaba, também são cruciais para conquistar o consumidor final.

Paralelamente, ações de degustação em pontos de venda premium, o uso de influenciadores digitais e o fortalecimento da marca Brasil junto ao consumidor final podem contribuir para despertar o interesse do público chinês por um produto ainda pouco conhecido no país.

Com uma combinação de qualidade, promoção inteligente e adaptação às particularidades do mercado, as empresas brasileiras têm condições não apenas de ingressar, mas também de expandir sua participação no promissor mercado chinês de melão e transformar a abertura comercial em resultados concretos e sustentáveis.